Lições

da

Escola Sabbatina

COMEÇA COM 5 DE ABRIL 1930.

"Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz." Psalmo 36:9.

Compostas pela: Conferencia Geral

Traduzidas e editadas pela: Associação Missionaria Brasileira dos A. do S. D. "Movimento de Reforma".

Correio da Lapa N.° 1. — São Paulo

Lições
da
Escola Sabbatina

COMEÇA COM 5 DE ABRIL 1930.

"Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz." Psalmo 36:9.

Prefacio

Com auxilio do Senhor "Movimento de Reforma" pela primeira vez pode imprimir, as lições da Escola Sabbatina em lingua portuguez, para os queridos irmãos e amigos da verdade no Brasil.

As lições presente tratam, sobre a grande obra de reformação no tempo de Nehemias. O povo de Israel por causa dos seus peccados, foi tomado em captiveiro para Babylonia; a Jerusalem foi destruido pelas tupas babylonicas. Mas o Senhor, depois que provoul-o e castegoul-o, fiz lhe apregoar a liberdade, convedando todos os sensceros de coração, á sair da Babylonia, e voltar a Jerusalem para reedificar os muros destruidos (Esdras, 1:1—5).

"Ento lhes disse: Bem vêdes vós a miseria em que estamos, que Jerusalem está assolada; e que as suas portas teem sido quemado a fogo; vinde pois e reedifiquemos o muro de Jerusalem, e não estejamos mais em opprobrio" (Nehem. 2:17).

Essa obra serve para nós d'um bom exemplo, na grande obra de Reformação de hoje. Nós como povo Adventista do Setimo Dia, fomos cercados de muros da santa lei de Deus. "Pela obediencia á lei de Deus cada pessoa fica cercada como por um muro, sendo assim protegido de todo o mal. Quem porem, quebrar em um logar esse muro exigido por Deus, destroe sua fortaleza, e o inimigo pode entrar, prejudicar e destuir" (E. G. White).

Deus sobre esse muro exegido em roda do seu povo, constituiu as atalaias (Isaias 62:6; Ezequiel 33:1—7), que tinham de vigiar de dia e de noite, que o muro não chega a ser quebrado, por algum logar e o inimigo não entre. Mas por infelicidade, as atalaias, no tempo de angustia, se tornaram cobardes e infeieis e trairam o santo muro da lei de Deus. O inimigo entrou prejudicou e destruiu muito, assim como hoje se vê por toda parte, e como tambem a prophecia seguinte nos descrive!

"O povo de Deus em breve ha de passar provações ardentes, que revelarão que a maior parte d'aquelles, que agora parecem ser fieis, não é nada mais que metal de pouco valor. Em vez de tornarem-se fortes e firmes pela resistencia, cobardes se porão ao lado de nossos adversarios" (E. G. White). Essa prophecia compriu-se literalmente, a maior parte do povo foram prisos em captiveira da Babylonia espiritoal, d'onde Deus chama agora a todos sensceros de coração, para reedificação dos muros santos da lei de Deus, que foram destruidos. Pedimos os nossos queiridos irmãos, que estudam diligentemente, com oração estes lições, que serve para alumiar e fortificar nós, em lucta com os inimigos visivis e invisis.

Estas lições servem de muita animação, para os nossos poucos irmãos, que teem de lutar, como tambem antes os irmãos no tempo de Nehemias, com aquelles que zombam e desprezam de um pequeno começo. Tambem da lições presente se pode ver claro, como Deus protegem os poucos remanescentes, que queram restaurar as roturas feitas na sua santa lei.

Quera Deus abençoar este pequeno começo, e ajudar que este pequeno grão de mostarda se torna um grande arvore no terrino literal —

A COMMISSÃO.

LIÇÃO 1.

A ORAÇÃO INCESSANTE DE NEHEMIAS EM FAVOR DE ISRAEL

PERGUNTAS

1. Quem era Nehemias? Neh. 1: l. p. p. Onde achava-se elle durante o captiveiro, e que posição occupava na corte real da persia? v. l. u. p., e v. 11 u. p. Nota 1.
2. Com que pensamentos occupava-se Nehemias? Nota 2. De que maneira elle soube das condições em Jerusalem? v. 2.
3. Em que condição se achava Jerusalem naquelle tempo? v. 3. Quão triste ficou Nehemias ouvindo este relatorio? v. 4. Nota 3.
4. Quaes foram os pedidos especiaes na oração de Nehemias, e de que maneira fallava elle dos seus irmãos? v. 5-7 e 10. Nota 4.
5. Quão incessante orou este homem de Deus? v. 6.
6. A que promessa appellava elle na sua oração? v. 8-9; Deut. 4:25-31.
7. De que maneira Deus muitas vezes salvou

seu povo quando este se achava em difficuldades? Osea 12: 14.

8. Para que fim foi escolhido Nehemias? Nota 5.
9. O que diz a prophecia acerca das condições em Israel (Jerusalem) nos nossos dias? Eze. 34: 1-4.
10. Quem somente será assignalado segundo a palavra de Deus? Eze. 9: 4.

NOTAS

1. "Nehemias um dos captivos hebreus, occupava uma posição de influencia e consideração. Como copeiro do rei elle sempre se achava na presença delle. Por meio desta posição preferida, suas capacidade e fidelidade, ornou-se elle o amigo e conselheiro do rei". "Prophetas e Reis" p. 628.

   Susan, diz Prideaux, era a capital da provincia de Elam, que naquelle tempo pertencia aos babylonicos: no tempo de Daniel. Mais tarde rebeliu-se Abradates, o vice-regente ou principe de Susan, alliou-se com Cyro, unindo desta maneira esta provincia ao reino de Medo-Persia. "Daniel e Apocalypse" pag 150. Esta cidade estava situada no oeste de Choaspes, achando-se nella uma grande fortaleza que continha o palacio real e os thesouros principaes do rei da Persia. Neste castello servia Nehemias.

2. "O favor do rei como tambem a pompa e a gloria que o rodeavam, não fizeram com que elle se esquecesse do seu Deus ou do seu povo. Com maior interesse elle se lembrava de Jerusalem, e

a sua esperanaç e alegria estavam ligadas com o seu bem estar." "Prophetas e Reis" pag. 628.

3. "Sob o fardo de cuidados Nehemias não comia nem bebia. Elle estava entristecido, chorou e jejuou alguns dias. Na sua afflicção elle procurou auxilio divino. "Eu clamei", disse elle, "perante o Deus do céos". "Prophetas e Reis", pag. 629.

4. "Compare a oração de Nehemias com os pedidos de Moyses, Daniel (Dan. 9: 3-15) Esdras, (Esdr. 9: 5-15) e acharás que o assumpto principal das oraçes destes homens de Deus é o fardo pelas almas perdidas. Estes homens de Deus estavam profundamente entristecidos por causa dos peccados de Israel, e esvasiaram seus corações contritos perante o Senhor, e na mesma occasião confessaram seus peccados. Sua posição era muito differente daquelles homens que pensavam e diziam que não cometteram peccados. Moysés, Daniel, Nehemias, Esdras, Paulo, etc., eram homens de Deus e estimados pelo Senhor.

5. "Por meio deste homem (Nehemias) que foi chamado para esta obra e preparado na corte da Persia, Deus queria trazer grandes benços sobre seu povo e a terra dos seus paes". "Prophetas e Reis", pag. 628.

LIÇÃO 2.

PERGUNTAS

1. Ouvindo Nehemias das condições em Je-

rusalem, quanto tempo esperou ainda para pedir o consentimento do rei para reedificar os muros de Jerusalem? Nehe. 2: I compa. com cap. 1: 1, 2; Zach. 7: 1; Exo. 13: 4; Exo. 12: 2. Nota 1.

2. De que maneira foi chamado a attenção do rei Artaxerxes para as cousas que pezavam no coração de Nehemias? Neh. 2: 1. Que pergunta dirigiu o rei a Nehemias, e que julgava elle ser a causa da tristeza do seu copeiro? verso 2.
3. Que effeito teve a prgunta do rei sobre Nehemias, porém, que coragem tomou elle? Verso 2, u. p. e verso 3. Nota 3.
4. Qual foi a resposta do rei? Verso 4.
5. Que fez Nehemias antes de responder a pergunta do rei? Verso 4 u. p.
6. Que pedido dirigiu elle para o rei? Verso 5.
7. Como manifestaram o rei e a rainha que estavam promptos a ceder o pedido de Nehemias? Verso 6. O que tornou a attitude do rei favoravel a Nehemias desde o passado? Prov. 22: 11. Psl. 101: 6.
8. Que pedido dirigiu o grande reformador portanto ao rei? Neh 2: 7, 8.
9. Quem estava influenciando o rei para cumprir o pedido de Nehemias? Verso 8 u. p.
10. Fora do salvo-conducto, que recebeu Nehemias ainda para sua protecção? Verso 9 u. p.
11. Descreve como e quando se convenceu Nehemias das condições em Jerusalem? Em que condição achou elle a cidade e que im-

pressão fez isso sobre Nehemias? Verso 11-15.

12. A quem contou Nehemias dos seus planos e da sabia direcção nos mesmos? v. 16-18.

NOTAS

1. Comparando as diversas passagens vê-se, que o mez de Chisleu é o nono mez do anno e o mez de Nisan, antes chamado abib (mez das espigas), é o primeiro mez do anno judaico. Desde que Nehemias soube das condiçes de Jerusalem até que elle levou o seu pedido perante o re, levou quatro mezes. Em "Prophetas e Reis", p. 630 escreve o espirito de prophecia: "Quatro mezes esperou Nehemias para uma occasião opportuna, para apresentar o seu pedido perante o rei. Durante este tempo escondia elle grandes tristezas no seu coração, mas sempre procurou apparecer alegre na presença do rei.

2. Emquanto estamos occupados com os nossos serviços diarios deviamos levantar as nossas almas em oração a Deus. Estas preces silenciosas sobem como fragrancia ao throno de graça, e o inimigo será vencido. Um christão, cujo coração esta de tal maneira ligado com Deus, não pode ser vencido. Nem um mal pode turbar a sua paz. Todas as promessos da palavra de Deus, todo poder da graça divina, todo o auxilio de Jovah estão ao seu favor. Desta maneira andava Enoch com Deus, e Deus estava com elle, um auxilio presente em cada angustia. "Diener des E.", pag. 226.

LIÇÃO 3.

A CONSTRUCÇÃO DOS MUROS DA CIDADE

Consideramos que seja bem necessario estudar bem com oração as notas de cada lição, porque são de especial importancia para nossa preparação, para que o Senhor na sua graça, por meio do seu espirito, possa livrar-nos do peccado, que sempre nos faz indolentes.

PERGUNTAS

1. Para que convidou Nehemias seus irmãos depois que elle se convenceu das condições em Jerusalem? Neh. 2: 17.
2. Que parte tomaram o summosacerdote e os sacerdotes na construcção? Neh. 3: 1.
3. As filhas de quem tambem ajudaram na construcção dos muros? V. 12.
4. Quem não devia ter responsabilidade nem ter parte na construcção? V. 5. O ensino para o nosso tempo leia na nota 1.
5. Onde estavam occupados muitos dos trabalhadores? Neh. 3: 10, 23, 28-30 N. 2.
6. Com que grande interesse trabalhou o povo? Nehs. 4: 6, n. p. Nota 3.
7. Que diversos operarios estavam occupados na construcção? V. 8, 31, 32.
8. Que grande trabalho foi feito primeiramente? Neh. 4: 7.

9. Que grande trabalho de reforma foi confiado ao povo de Deus do presente tempo? Isa. 58: 12, 13. Nota 4.
10. Que triste percepção faz o Senhor tambem hoje em dia, quando ha roturas nos muros (lei, verdade)? Eze. 22: 26, 30.
11. Que admoestação urgente dá o Senhor áquelles que têm de fazer sua obra? Lam. 2: 18, 19.

NOTAS

1. "Não penses que serves ao Senhor porque não estás mosrando uma inimizade dicidida. Desta maneira enganamos nossas proprias almas. Nos estamos contra Deus se retermos aquillo que Elle deu para empregar na sua causa, seja dinheiro ou qualquer outro dom que Elle nos confiou.

Satanaz aproveita esta posição indicisa de professos christãos, renova as suas forças e ganha as almas para seu lado. Muitos pensam que estão ao lado de Christo sem trabalhar para Elle. São estes que habilitam o inimigo de ganhar terreno. Emquanto elles deixam de trabalhar dilligentemente para o mestre, enquanto deixam de cumprir seus deveres em acções e palavras, permittam elles que saanaz domine suas almas, que podiam ser ganhos para Christo.

Nunca poderemos ser salvos em indolencia e inactividade. Uma pessoa verdadeiramente convertida não pode levar uma vida inutil; não pode deixar de servir e ajudar a outros. Não nos é possivel de entrar no céo, nadando com a correnteza da agua. Nenhum preguiçoso pode ter accesso ahi. Se não porfiamos de entrar no reino dos céos, senão procuramos sinceramente saber quaes são suas leis, então seremos inaptos de participar do mesmo. Homens que recusam de ser co-obreiros de Deus aqui na terra, tam-

bem não seriam seus co-obreiros nos céos. Não seria recommendavel de deixal-os entrar no céos". "Christi Gl." pag. 280.

2. "A lição do trabalho destes homens para nós é, que façamos a nossa obra no nosso ambiente mais perto, mesmo se muitos não o reconhecem precisamos cumprir nosso dever. Talvez nunca serás chamado para fazer um serviço publico; toda obra, porem, que fazermos, e que deve ser feito, seja isso lavar louça, por á meza, ou cuidar dos doentes; cozinhar ou lavar tem um valor moral, e enquanto não és capaz de cumprir eses deveres alegre e contente, ainda não és habil de cumprir deveres maiores e mais elevados. Alguem preciza fazer os trabalhos pequenos que estão diante de nós; aquelles, porem, que os fazem, podem ter a certeza, que fazem um serviço necessario e honrado, e que elles em terminar os seus trabalhos, quão pequenos estes tambem forem, fazem a obra de Deus assim como Gabriel, quando foi enviado aos prophetas. Cada um trabalho na sua ordem, no ambiente que lhe foi designado. A mulher pode e devia cumprir com amor, obediencia e fidelidade seus pequenos deveres no lar como os anjos cumprem a sua parte. Cada serviço que deve ser feito, fazendo e torna-se para Deus." "Test." vol. II. p. 115, 116. (Ede. Allemão).

3. "Cada christão se devia acustumar de fazer todos os seus trabalhos em ordem com exactidão e pressa. Não ha desculpa para um trabalho vagaroso e relachado de qualquer maneira. Se alguem está fazendo um trabalho e nunca o acaba, a causa é, que a mente e o coração não estão no trabalho.

Alguem que é vagaroso e não percebe as vantagens do seu trabalho, devia reconhecer, que isto é uma falta que elle devia deixar. Elle devia usar sua mente, planejar como poder melhor aproveitar o seu tempo, para alcançar os melhores resultados. Por meio de bons metho-

dos alguns effectuam em cinco horas tanto como outros em dez. Alguns que fazem serviços domesticos, estão sempre trabalhando, não porque têm tanto a fazer, mas porque não planejam e não pensam de que maneira poderiam poupar tempo. Por causa da sua maneira vagarosa, negligente e irresoluto elles fazem de pouco trabalho muito. Todos, porem, que querem, podem vencer este costume vagoroso e irresoluto. No seu trabalho elles deviam ter um certo alvo. Calculae quanto tempo se necessita para um serviço, então esforçae-vos para terminal-o em tempo determinado. Exercendo força de vontade tornam-se as mãos mais ligeiras e agis.

Com decisão deviamos enfrentar a negligencia e o descuidado e tambem vencel-os. Muitos dão por desculpa da sua negligencia o esquecimento. Mas não possuem elles façuldades mentaes e memoria como os outros tambem? Por isso deviam esforçar as suas faculdades mentaes. E' peccado de esquecer, é peccado ser negligente. Se uma vez estaes acostumados de ser negligentes então pode acontecer que negligencieis a salvação e achar em fim que não estaes preparados para o reino de Deus". "Christ. Gl.", pag. 344, 352.

4. Tambem hoje, como nos dias de Nehemias, é confiado ao povo de Deus uma obra especial e imporante. Não é para construir realmene uma cidade ou erguer um muro, trata-se, porem, de uma restauração espiritual. Importa serem edificados os logares antigamente assolados, e levantar os fundamentos que permanecem de geração em geração; as roturas que foram feitas na lei de Deus por meio da apostasia, devem ser reparadas e as veredas restauradas. Todo engano deve ser tirado e as verdades da palavra de Deus devem ser apresentadas ao povo. O sabbado do Senhor, que por muito tempo estava escondido embaixo de tradições humanas, deve tomar outra vez o seu legitimo logar. Neste tem-

po de afflicção deve ser estabelecida novamente a lei de Deus. Nós devemos ainda mais do que até hoje "cheios do espirito santo, annunciar o sabbado mais completamente". Nunca exigiu uma obra de maior sinceridade e zelo, maior consagração e entrega do que esta.

LIÇÃO 4.

OPPOSIÇÃO NO TRABALHO E COMO FOI VENCIDA A MESMA

PERGUNTAS

1. Quem observava a obra da restauração com inveja? Porque o fizeram estes homens? Neh. 2: 10.
2. De que maneira astucta trabalharam os inimigos contra a restauração do muro? V. 19.
3. Com que palavras enfrentou Nehemias estes homens e que manifestou elle? V. 20.
4. Que effeito teve a obra da construcção sobre os inimigos de Israel? Neh. 4: 1-3. Nota 1.
5. Onde procuraram os judeus seu auxilio? Vs. 4-6.
6. O que se pode dizer da reedificação apesar das difficuldades? Neh. 4: 6.
7. Qual foi a conducta dos inimigos, quando

elles ouviram que a obra estava progredindo, e o que dicidiram elles fazer? Neh. 4: 7, 8.

8. A quem se dirigiu Nehemias nesta nova difficuldade e que foi providenciado? Vs. 9. Nota 2.

9. Que pena viu Judá no trabalho? V. 10.

10. Em que devia ser procurada a fraqueza de judá em presenças das difficuldades? Neh. 6: 17, 18. Nota 3.

11. Que plano expuzeram os inimigos para impedir o povo na construcção. Neh. 4: 11.

12. Quem trahiu este plano e que providencias então foram tomadas? Com que palavras Nehemias animou o povo para continuar o trabalho. Vs. 12, 14.

13. Quão grandes serão as difficuldades que se opporão a obra de Deus nos ultimos tempos, e quão constantes deve ser então os mensageiros de Deus? Nota 4.

NOTAS

1. "A resistencia e os obstaculos que os edificadores nos dias de Nehemias enconraram da parte dos inimigos evidentes e de amigos professos, é figurativo para as experiencias que nos nossos dias hão de ter aquelles que trabalham para o Senhor". "Prophetas e Reis" pag. 644. "A' proporção que a mensagem se extende a outros paizes e a attenção do povo é chamada sobre a lei de Deus, Satanaz se torna iroso. O poder que acompanha a mensagem ha de levar seus adversarios até a demencia. O clero ha de fazer

esforços sobrehumanos para impedir que a luz alumie sobre o seu rebanho". "O conflicto dos seculos", pag. 615-616.

2. A cada passo que se dá para frente na obra de Deus, Satanaz fica consternado. Elle vê instrumentos divinos no trabalho, preparando o caminho e põe os seus instrumentos a trabalhar, para, se for possivel, impedir a terminação da obra. A mesma resistencia que se mostrava na construcção dos muros de Jerusalem, sempre será visto em ligação com a obra de Deus. O mesmo espirito de inimizade que manifestavam os ammonitas, horonitas e os arabes, se manifestara sempre quando a obra de Deus vae avante. Estas trez nacionalidades estavam representadas em Jerusalem com os nomes Sanballat, Tobia e Gesen.

3. "Os chefes de Judá tinham tido communhão com Tobias, até que não conheciam mais as cousas espirituaes. A historia se repete e aquelles, que condescendem ás demandas do mundo e se accomodaram ao mundo e seus usos, gostarão mais e acharão mais facil de adaptar-se ás autoridades, do que expor-se ao escarneo, de ser encarcerado ou de ser morto. A lucta esta entre os mandamentos de Deus e os dos homens. Neste tempo o ouro será separado das escorias na egreja. Verdadeira piedade será claramente distinguida da forma e do ouropel. Muitas estrelas que admiramos por suas clareza, se extinguirão e se tornarão em trevas". E. C. White.

4. "Ao approximar-se o torvelinho da prova, um grande numero que professava crer na mensagem ,mas que não fôra santificada pela obediencia da verdade, abandonará o seu logar, e se ajuntará ao numero dos adversarios. Unindo-se ao mundo e participando do seu espirito, elles chegam a encarar as cousas proximamente do mesmo modo; e ao sobrevir a prova elles estão promptos para escolher o lado facil e popular. Homens de talento e eloquentes, que ou-

tróra se regosijaram na verdade, hão de empregar o su poder no sentido de illudir e desviar as almas, tornando-se os mais acerrimos inimigos de seus ex-irmãos. Quando os observadores do sabbado forem levados perante os tribunaes, estes apostatas serão os mais efficazes instrumentos de Satanaz para os amesquinhar e accarar, e incitar contra elles as autoridades por meio de boatos e falsas insinuações.

Nestes tempos de perseguição a fé dos servos de Deus ha de ser provada. Elles acabaram de annunciar fielmente a mensagem, olhando somente para Deus e sua palavra. O Espirito de Deus, actuando sobre seus corações, os impellirá a falar. Estimulados por um santo zelo, e com um forte impulso divino, elles entraram a desempenhar-se do seu dever, sem previamente calcular as consquencias das palavras que deviam falar ao povo em nome do Senhor. Não consultaram os seus interesses temporaes, nem buscaram a preservação de suas proprias vidas. Comtudo, quando a tempestade da opposição e da malevolencia estalar sobre as suas cabeças, alguns dominados pela consternação, hão de estar dispostos a exclamar: "Se houveramos previsto as consequencias de nossas palavras, nos teriamos calado".

O conflicto dos seculos, pag. 616-617.

LIÇÃO 5.

DIFFICULDADES RENOVADAS

PERGUNTAS

1. Como regulou Nehemias o trabalho, depois de ter animado o povo? Neh. 4: 16. De

que maneira fizeram os operarios a sua obra? Vs. 17-18. Relatorio a respeito da qualidade em nosso tempo. Eph. 6: 10-17.

2. Que planos fez Nehemias para sempre estar prompto de encontrar o inimigo. Neh. 4: 19-20

3. Quanto tempo o trabalho durava em cada dia e que zelo manifestava todo o povo nesta obra? Vs. 22, 23.

4. Como os servos de Deus tambem devem ser armados hoje, para encontrar victoriosos o inimigo? 2. Cor. 10:4-6.

5. De que lado surgiram queixas contra Judá, e que foi o motivo disto? Neh. 5, 1-5.

6. Como se emportou Nehemias com as condições no povo, e com que palavras injuriou os chefes? Vs. 6-9. O que lhes ordenou que fizessem e como, finalmente, foi composta esta questão? Vs. 10-13.

7. Que ordenança de Deus fôra abertamente desprezada? Levi, 25: 35-37. Exodo, 22: 25-27. Nota 1.

8. Quanto tempo Nehemias era governador e quão differente foi a sua conducta da dos seus antecessores? Nehe. 5: 14-15.

9. Descreve o interesse e a abnegação de Nehemias durante este tempo. Vs. 16-19. Nota 2.

10. Nomeia homens que da mesma maneira se abnegaram, trabalhando para o Senhor,

promptos para sacrificar tudo pela causa de Jesus: .....

.....

11. Que promessa é dada áquelles que, estando na obra de Deus, de bom grado dão sacrificios? 2. Cor. 9: 6; Pro. 11: 24. Como o Senhor considera taes sacrificios? Phili, 4: 16-18. Nota 3.
12. Que advertencia é dada áquelles que detêm os seus meios da obra de Deus? Mal. 3: 9. Nota 4.

NOTAS

1. "Quão differente seria o estado moral, intellectual e temporal do mundo, se a lei que Deus deu para o bem dos pobres, sempre tivesse sido guardada! O egoismo e a presumpção não se manifestariam como hoje, mas cada um consideraria a felicidade e a prosperidade de outros, e uma tão diffundida miseria como ha hoje em muitos paizes, não seria visto". "Patriarchen und Propheten", pag. 540-541.
2. Ainda que Nehemias teve esta alta posição, e sem duvida teve muitas opportunidades para enriquecer-se, se quisesse, elle não o fez. Elle continuou de trabalhar no muro dando a todos um exemplo de sacrificio proprio. Seu exemplo contem uma lição, digna que a observamos neste tempo. Outra gente não deviam ter mais vontade de sacrificar-se, do que aquelles, que viveu no tempo do fim do mundo.
3. O Senhor não despreza a menor offerta que é dada para os seus servos que têm uma carga na sua obra. Até o dar d'um copo d'agua fresca, não é esquecido. Veja Math. 10. São as menores cousas na vida, que velam o nosso destino.

Com este pensamento no coração lemos Math. 25: 34-46.

4. "Taes que affirmam, não poderem reconhecer, que é o seu dever dar ao Senhor o que é d'Elle, manifestam perante o céo, a egreja e o mundo, que não querem reconhecer esta demanda tão claramente dicta. Acham que diminuem suas propriedades quando seguem os planos do Senhor. Na cubiça de suas almas desejam ter todo — capital e juros, para usal-o para si. Deus põe a sua mão sobre as propriedades dos homens e lhes diz: Eu sou o proprietario do universo e estas propriedades são minhas... Enquanto usaes os fundos reservados para a satisfação dos vossos proprios desejos, roubastes de mim; furtastes os meus bens, por isto tambem sois maldiçoados". "Testemunho" vol. 1, pag. 260. edi. all.

LIÇÃO 6.

POR ASTUCIA ESPECIAL O INIMIGO TENTA IMPEDIR A OBRA

PERGUNTAS

1. Como esperimentaram Sanballat, Tobia e Gesein, quando viram que a construcção do muro chegava a seu fim, de impedir o trabalho? Neh. 6: 1, 2. Nota 1.
2. Por que mensaquem Nehemias recusou a proposta destes homens. V. 3.
3. Quantas vezes esperimentaram os inimi-

gos de Nehemias de persuadil-o para que passasse para seu lado? Qual era o conteúdo da carta aberta mandada por Sanballat a Nehemias e que accusação continha? Vs. 4-7.

4. Que intenção do inimigo Nehemias conheceu nisto, e o que elle lhe respondeu? V. 8.
5. Quão fort era o golpe que o inimigo tinha planejado contra Nehemias e que conselho lhe deu Semaias? Vs. 9, 10.
6. Que resposta deu Nehemias? V. 11. Nota 2.
7. Porque deu esta resposta? Vs. 12, 13.
8. Como que Nehemias considerava isto, se tivesse seguido o conselho deste homem? V. 13.
9. Quando a obra do restabelecimento dos muros era terminada? Quanto tempo o povo trabalhou nisto? V. 15.
10. O que tambem os inimigos tinham de reconhecer quando viram que os muros estavam promptos? V. 16.
11. O que Satanaz tambem espirimenta hoje ainda? De que maneira o Senhor então deixará progredir sua obra? Ps. 64: 10. Nota 3.

NOTAS

1. Com a união do christianismo com os gentios no primeiro seculo, temos quase o mesmo caso como nos dias de Nehemias, só que o progresso de Satanaz nos primeiros seculos era positivo.

"Sob a mascara de um supposto christianismo Satanaz se insinuava na egreja para corromper a sua fé e affastar o seu espirito da palavra da verdade. A maioria dos christãos consentiu finalmente em modificar o seu padrão de fé afim de facilitar união do christianismo com o paganismo. "O conflicto dos seculos" pag. 49.

A obra no tempo de Nehemias estava, por isto, que os inimigos se manifestavam amigaveis e pareciam lisongear o povo de Israel, em maior perigo do que antes quando guerreavam abertamente contra elles.

2. "Quando a perseguição augmenta de intensidade, os servos de Deus se tornam novamente perplexos; porque lhes quer parecer que foram elles que determinaram a crise. Mas a consciencia e a palavra de Deus lhes dão a certeza de que estão procedendo bem; e embora as provas persistam, elles são fortalecidos para supportal-as. O calor da refrega augmenta, mas a sua fé e coragem augmentam com a lucta. Seu testemunho é este: — Não ousamos contemporizar com a palavra de Deus, diminuindo as exigencias da lei, declarando uma parte essencial e outra de sómenos importancia, afim de ganhar o favor do mundo. O Senhor a quem servimos é poderoso para nos libertar. Christo venceu os poderes da terra, e devemos nós estar temerosos ante um mundo que elle já venceu"? "O conf. dos seculos", pag. 618.

3. "O inimigo actua sobre os seus servos para decretarem medidas que embaracem a obra de Deus, mas as estadistas tementes a Deus são influenciados por santos anjos afim de combater taes projectos com argumentos irrespondiveis. Deste modo alguns poucos homens detêm uma poderosa corrente. A opposição dos inimigos da verdade ha de ser resteingida para que a terceira mensagem angelica possa effectuar a sua obra. Quando fôr annunciada a ultima ad-

vertencia, ella ha de chamar a attenção dos homens dirigentes pelos quaes o Senhor está operando agora, e alguns delles acceitarão a verdade para atravessar juntamente com o povo de Deus o tempo da tribulação". "O conf. dos seculos", pag. 619.

LIÇÃO 7.

UMA REFORMA NO SACERDOCIO

PERGUNTAS

1. Descreve o seguinte trabalho na obra da reforma depois que os muros foram construidos? Neh. 7: 1.
2. Que providencias tomou Nehemias para proteger Jerusalem dos inimigos? V. 3.
3. Porque a inspecção disto foi confiada a Hanani? V. 2.
4. Descreve o tamanho da cidade e as condições na mesma. V 4.
5. Quem reuniu Nehemias logo e com que documentos elle separou todo o povo? Vs. 5-6.
6. Que sacerdotes não foram achados dignos para o sacerdocio e por que motivo? Vs. 63, 64.
7. Por meio de que pode ser modificada esta decisão? V. 65. Nota 1.
8. Como se interessou todo o Israel no completo restabelecimento? Vs. 70-73.

9. O que o Senhor ainda hoje exige dos seus servos? Nota 2.
10. Quantos membros da egreja têm o dever de tomar parte no adeantamento da obra de Deus? Mar. 13: 34.
11. Para que Deus poz os meios em nossas mãos? Nota 3.

NOTAS

1. O Urim e Thummim, ou luz e justiça, mostrava, o que o Senho queria ter na causa; era por isto, uma autoridade superior ao governador. Veja Exo. 28: 3; 1. Sam. 28: 6.

"A' direita e á esquerda do peitoral do summosacerdote achavam-se duas grandes pedras com magnifico brilho. Eram conhecidas por Urim e Thummim. Por meio delles a vontade de Deus se manifestava pelo summosacerdote. Quando perguntas eram levadas perante o Senhor para serem decididas, um circulo de luz que circumdava a pedra á direita, era o signal do consentimento e da acceitação divina; enquanto uma nuvem, que circumdava a pedra á esquerda, era uma prova de refutação ou desagrado." "Patriarcharden u. Proph." pag. 350.

2. "O serviço no evangelho significa muito mais do que pregar; significa serio trabalho pessoal. A egreja aqui na terra é composta de homens e mulheres errantes, que necessitam dum trabalho paciente e penoso, afim de educal-os, para fazer uma obra que aqui é agradavel ao Senhor, e que em cima seja coroado com gloria e immortalidade. Nós necessitamos de parochos — leaes pastores — que não sisangeam nem maltratam o povo de Deus, mas que o alimentam com o pão da vida — homens que esperimentaram a força convertedora do espirito santo, e que sentem forte amor para as almas pelas

quaes trabalham". "Duner des Evan." pag. 164.

3. "Deus tambem confia dinheiro aos homens... Nosso dinheiro não nos foi dado para que nós nos honremos e glorifiquemos. Pelo contrario deviamos usal-o, como fieis mordomos, para a honra e gloria de Deus. Alguns pensam que só uma parte dos seus recursos pertence á Deus. Quando puzeram ao lado uma certa parte para fins religiosos e beneficios, então consideram o resto como propriedade que podem usar como lhes agrada. Mas nisto elles commettem um erro. Tudo o que temos pertence ao Senhor, e lhe temos de dar conta do uso que fazemos disto. No uso de cada vintem será visto, se amamos a Deus sobre todas as cousas e o nosso proximo como a nós mesmos... Uma pessoa que reconhece que o seu dinheiro é um talento que lhe foi confiado por Deus, trabalhará com isto é sentirá que é o seu dever ser economico para poder dar". "Ch. Gleich." p. 352.

LIÇÃO 8.

A PRELECÇÃO DA LEI E O RESTABELECIMENTO DA FESTA DOS TABERNACULOS

PERGUNTAS

1. Quem, dos dirigentes de Israel, fóra dos outros, se achava em Jerusalem? Que pedido fez Nehemias a este homem? Neh. 8: 1.
2. Qu pessoas assistiram esta prelecção e quanto tempo durou? Vs. 2, 3.

3. O que diz verso tres deste capitulo a respeito da attenção do povo durante a prelecção da lei e sobre que Esdras esteve em pé enquanto lia? Vs. 3, 4.
4. O que fez o povo quando Esdras abriu o livro? V. 5.
5. O que fez Esdras e o que disse o povo depois? V. 6.
6. O que fizeram aquelles que durante a prelecção serviram a Esdras? V. 7.
7. Como a lei foi prelida? V. 8. Nota 1.
8. Como se manifestava a solemne presença de Deus nos corações do povo quando a lei foi prelida? V. 9.
9. Com que palavras os levitas consolaram o povo? Vs. 10, 11.
10. Que ensinos ainda lhes foram dados, e como o povo mostrava a sua gratidão pelo recebido entendimento acerca da palavra? Vs. 10, 12.
11. Para que fim os dirigentes do povo se ajuntaram a Esdras no dia seguinte? V. 13. Que acharam escripto na lei? V. 15.
12. Que mensagem foi annunciada ao povo e o que o mesmo fez depois? Vs. 16, 17. Esplique, na sombra e natureza, a significação da festa dos tabernatculos. Nota 2.
13. Quantas vezes a lei foi lida durante a festa dos tabernaculos? V. 19.

NOTAS

1. "O dom da falla é um talento que diligentemente devia ser educada. Nenhum dom, que

recebemos de Deus, pode ser de maior bensão como este. Com a voz podemos convencer e prsuadir; com ella podemos orar a Deus e elogial-o, e com ella podemos contar a outros do amor do redemptor. Quão importante é pois, que eduquemos a voz de tal modo para que possamos utilisal-a tão bem como possivel.

Ha muitos que falam tão baixo ou tão depressa, que não podem ser comprehendidos com facilidade. Alguns têm uma pronuncia grave; outros falam num tom aspero que é desagradavel aos ouvintes. Textos, hymnos, relatorios e outras noticias que são prelidas em reuniões publicas, muitas vezes são lidas de tal maneira que não são comprehendidas e muitas vezes assim, que perdem toda força e não têm effeito algum. Isto é um mal que pode e deve ser remediado. A biblia nos dá uma instrucção acerca deste ponto. Dos levitas, que nos dias de Esdras preliam as santas escripturas ao povo, é dicto: E elles liam no livro da lei de Deus claro e intelligivel que se comprehendia o que fôra lido". "Ch. Gleichmisse", p. 335.

2. "A festa dos tabernaculos não só era memorial mas tambem symbolico. Ella não só faz lembrar da mansão no deserto, mas tambem era uma festa da colheita, a celebração do recolhimento dos fructos da terra e apontava para o grande dia da colheita final, em que o senhor da ceifa mandará os ceifeiros afim de amarrar o joio em molhos para ser queimado e para ajuntar o trigo no celleiro...

Os filhos de Israel exaltaram a Deus na occasião da festa dos tabernaculos, quando se lembraram da sua grande misericordia que mostrou na libertação do Egypto e do delicado cuidado durante a peregrinação no deserto. Tambem se alegravam no conhecimento do perdão e acceitação pelo serviço do dia da reconciliação já acabado. Mas quando os salvos do Senhor estarão unidos no canaan celestial —

para que eternamente estejam livres do jugo da imprecação, debaixo da qual soffre e geme toda a creação até o ultimo momento — se alegrarão com alegria inaudicta. A grande obra de reconciliação de Christo para os homens será então consumada e seus peccados serão apagados para sempre." Pat. e Proph. p. 548-549.

LIÇÃO 9.

A VISIVEL CONVERSÃO DO POVO

PERGUNTAS

1. O que fez o povo de Israel depois da leitura da lei no dia vinte e quatro do setimo mez? Neh. 9: 1.
2. Que reforma seguiu então e que grande confissão de peccado houve? Vs. 2, 4. Nota 1.
3. Quanto tempo durou o culto e a confissão do peccado do povo? V. 3.

A ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO DO POVO

4. Para que assumpto dirigiram os levitas o pensamento do povo nesta oração? Vs. 5-6.
5. De que consirto elles fizeram mensão a Deus? V. 7-8.
6. Que grandes maravilhas opperou o Senhor em favor do seu povo, no tempo da saida? Vs. 10-12.

7. O que foi mencionada nesta oração da lei dada no monte Sinai? Que mandamento e salientado? Vs. 13, 14.
8. De que maneira confessou o povo os peccados dos seus paes, e como podemos ver que elles entenderam os planos de Deus com seus paes? Vs. 16-18, 26-30.
9. Descreve a misericordia, o amor e longanimidade de Deus que são mencionados aqui? V. 17 u. p., 19-20, 31.
10. Que maravilha especial é salientada aqui? V. 21.
11. Descreve as bençãos, de que participava o povo de Israel, sendo fiel ao Senhor? Vs. 22-25.
12. Que confessou o povo em vista das sobreabundantes provas de graça que Deus tinha manifestado com os seus antecedentes? Vs. 32-38.
13. Que ordem Deus dá ainda hoje a sua igreja? Joel 2: 12-17; Isa. 58: 6-9. Nota 2.

NOTAS

1. Israel foi separado de todos os filhos estranhos. Devia ser isso uma admoestação de observar especialmente o seguinte trecho dos testemunhos e graval-o nos corações: "Antigamente Deus prohibiu regurosamente aos filhos do seu povo que não casassem com os filhos de outros povos. Hoje porem se pensa, que Deus tomára estas providencias para impedir os casamentos dos hebreus com idolatras e travassem relações com familias pagãs. **Os gentios daquelle tempo porem achavam-se numa condição mais favoravel do**

que os incredulos de hoje, que tem a luz da verdade e não obstante recusam de acceital-a. O peccador de hoje é muito mais culpado do que os gentios porque a clara luz do evangelio o rodeia por toda parte. Elle aturde a sua consciencia e assim é de intento um inimigo de Deus. O motivo que Deus prohibiu taes casamentos era: "Pois fariam desviar teus filhos de mim". Deut., 7: 4. Desprezando naquelle tempo no povo de Israel a ordem de Deus, fazia isto a custa de principios religiosos. Torna-se somente as experiencias de Salomão como exemplo. Suas mulheres desviaram seu coração do seu Deus". Tes. v. II, pag. 134 (ed. all.).

2. Considerando bem a confissão do povo de Israel, então podemos ver que elles confessaram exactamente o peccado que commetteram. Cada um de nós que faz parte da igreja de Laodicéa pode tirar pessoalmente o ensino dado a respeito de peccados commettidos. Que estes precisam ser confessados com tanta exactidão como naquelle tempo, para poder alcançar o perdão de Deus, mostra o testemunho seguinte: "Verdadeira confissão tem sempre um caracter especial e confessam certos peccados. Estes podem ser de tal especie, que só e necessario confessal-os a Deus, ou se temos offendido o nosso proximo, então devemos pedir perdão a elle. **Ou elles podem ter um caracter publico então devem ser confessados publicamente. Todas confissões, porem deviam ser exactas e claras, e justamente confessar este peccado que commettemos".** Weg zu Chr. p. 45.

LIÇÃO 10.

MAIS REFORMA NO CULTO

PERGUNTAS

1. Quem era a cabeça daquelles que se consagravam de novo ao Senhor? Neh. 10: 1.
2. De que maneira solemne todo povo de Israel prometteu de ser leal ao Senhor? Vs. 28-30.
3. Prometteu o povo uma guarda rigorosa do sabbado? V. 31. O que significa o descanço para o setimo anno? Exo. 23: 10-11; Dent. 15: 1-3.
4. Que ordem foi dada, para pagar as dispezas para o abastecimento e restauração dos negocios do serviço no santuario? Neh. 10: 32-34.
5. O que prometteu Israel a respeito das primicias? Vs. 35-36.
6. Que obrigação para com Deus foi notada especialmente e o que prometteu o povo a fazer? V. 37.
7. Que devia fazer os levitas, e quem cuidou que tudo se fazia devidamente. Vs. 38-39.
8. Qual é o fim do dizimo conforme a ordem de Deus? Num. 18: 21. Nota 1.
9. Como escolheu o povo do seu meio aquelles que deviam morar em Jerusalem, e o que acconteceu com estes que deixaram seus lares e foram para Jerusalem? Neh. 11: 1-2.

10. Quão grande era o numero dos levitas em Jerusalem? Vs. 18. Quantos porteiros foram escolhidos? V. 19.
11. Que lemos dos cantores na casa de Deus? O que tinha ordenado o rei a respeito do seu trabalho? Vs. 22: 23. Nota 2.
12. Como sabia o povo a exacta ordem de Deus a respeito do serviço do templo? Neh. 8: 3; 9: 3.

NOTAS

1. "Os meios que Deus reservou para si, não podem ser empregados arbitrariamente. O dizimo é do Senhor, e aquelles que o usam para si, recebem o seu castigo em perder as bençãos divinas, a não ser que elles se arrependam. Não cede mais um impecilho para a obra, porque o dizimo não é empregado para o fim, para que Deus o destinou. Deve-se cuidar de outros ramos da obra; elles devem ser sustentados, mas não do dizimo. Deus não se mudou; ainda hoje devia se empregar o dizimo para os servos de Christo.

   Alguns asseveram, que o dizimo pode ser usado para fins escolares; outros pensam que disso deviase soccorrer os colportores. Commette-se, porém, um grande erro, defraudando o dizimo do fim para que foi designado: para a manutenção dos ministros". Dien. des Ev., p. 202-203.

2. Asaph foi um afamado dirigente do coro no tempo de David. (1. Chron. 6: 16, 24.) Elle devia cantar e tocar perante a arca do Senhor. (1. Chron. 16: 37). Os seus filhos eram treinados na musica (1. Chron. 25: 1-7; 2 Chron. 35: 15. Vede tambem Neh. 7: 44).

LIÇÃO 11.

A INAUGURAÇÃO DO MURO

PERGUNTAS

1. Quem inaugurou os muros da cidade? Neh. 12: 27.
2. Quem reunia-se tambem na inauguração? Vs. 28, 29.
3. Quantos côros foram organizados e onde collocaram-se elles? V. 31.
4. Quem passou adiante do côro? V. 36 u. p.
5. Para onde foi o segundo côro? V. 38.
6. Onde se acharam os côros depois da representação? V. 40. Descreve o culto na hora da inauguração? V. 40-43.
7. Quem tomou cuidado dos thesouros? Neh. 13: 4. Como foi organisado o arrecadamento das offertas e do dizimo? Neh. 12: 44-47.
8. Lendo a lei no dia da inauguração, o que foi achado? Neh. 13: 1. Porque foram excluidos da casa de Deus, os amonitas e Moabitas? V. 2. Dent. 23: 4, 5. Nota 1.
9. O que fez Israel, quando leram isso? Neh. 13: 3.
10. Onde achava-se Nehemias quando foram feitas todas estas mudanças? V. 6. Nota 2. Quanto tempo estava Nehemias em Je-

rusalem antes de voltar para Babylonia. V. 6.

11. Onde morava Tobias? V. 4. Que fez Nehemias com todos os moveis da casa de Tobias? Vs. 7-9.

12. Que soube Nehemias a respeito do pagamento dos livitas? V. 10. O que fez elle para por isso em ordem? V. 11. Que fez então o povo todo? V 12.

Quem foi nomeado como thesoureiro e para que fim? V. 13. Nota 3.

NOTAS

1. Os ammonitas e moabitas não foram excluidos da igreja, por causa da sua nacionalidade mas por causa do seu mau caracter. Tobias tinha conservado o caracter dos seus antepassados, e fizeram o que era mau a vista do Senhor. Vede Dent. 23: 3-4. Ruth, porem, a moabita, que amava o Senhor e desejava servil-o, tornou-se a honrada avó de David e é mencionada na genealogia de Christo. Vede Ruth, 4: 10, 13, 17.

2. Parece, que depois de ter inaugurado os muros e ter introduzido as diversas reformas Nehemias queria cumprir a sua palavra dada ao rei e a rainha de voltar a Babylonia. Neh. 2: 6. Porqunto tempo elle ficou em Babylonia não nos é contado.

3. "Todos deviam ser instruidos de fazer tanto para o mestre como possivel, e restituir-lhe na medida como elle nos abençoou. Elle exige como sua propriedade ligitima o dizimo de toda a renda, seja grande ou pequeno, e quem o reserva para si, está roubando a Deus, e não póde esperar que a sua benção pode repousar sobre

pôr termo nesta violação do sabbado? V. 19.

6. Em que dia devia se fazer os preparativos para o sabbado, e como é chamado este dia. Exo. 16: 5, 22, 23. Nota 1.

7. Que posição contraria tomaram os phariséos nos dias de Jesus a respeito do sabbado. Math. 12: 1-2. Nota 2.

8. De que maneira justificou Jesus a conducta dos seus discipulos, e que ensino deu elle da verdadeira guarda do sabbado Vs. 3-8.

9. Por mio do exemplo e ensino de Jesus o que nos é permittido no sabbado? Vs. 9-12. Nota 3.

10. Que grande prophecia applica-se ao ultimo povo a respeito da reforma do sabbado? Isa 58: 12-14; 56: 1-2. Nota 4.

11. Onde ficaram os negociantes quando Nehemias mandou fechar os portões? Que ordem rigorosa deu Nehemias a estes? Neh. 13: 20, 21.

12. Quem foi incumbido especialmente para guardar Jerusalem dos violadores do sabbado? V. 22.

13. O que diz o Senhor para aquelle que deseja que o sabbado tivesse passado para poder seguir os seus negocios? Amas 8: 4-7. Como é cada momento do sabbado e de que maneira devia se passar o mesmo? Nota 5.

NOTAS

1. "Deus quer que o sabbado seja guardado ainda hoje como no tempo de Israel. O mandamento dado aos hebreus devia ser considerado por todos os christãos como ordem de Jehova. O dia antes do sabbado devia tornar-se o dia de preparação, para que tudo esteja preparado para as horas sagrads. De maneira nenhuma deviamos gastar este tempo sagrado com nossos proprios negocios. Deus ordenou, que os doentes e infermos fossem tratados; o serviço que é necessario para tornar a sua situação mais agradavel, é uma obra de misericordia, e não transgressão do sabbado; todos os serviços desnecessarios, porém, deviam ser evitados. Por negligencia, muitos deixam pequenas coisas, que podiam ser arranjados antes, até o começo do sabbado. Isso não devia ser. Serviço que não se fez até o começo do sabbado, devia se deixar até depois do sabbado. Esta conducta devia ajudar á memoria dos fracos, para que elles tomassem cuidados de fazer o seu proprio trabalho em seis dias". Pat. e Pro. p. 294.

2. "Ássustados pelas visitações dos castigos divinos voltaram os judeus para a severa observancia das formas exteriores da santa lei. Ainda não satisfeitos com isso, fizeram ainda pesadas addições a estas cerimonias. Seu orgulho e sua bigoteria os levou a mesquinha interpretação das exigencias de Deus. Seus descendentes pouco a pouco formaram em seu redor uma circa de velhas tradicções, e estes tornaram-se nos seus olhos tão sagrados como a lei ligitima. Esta confiança propria, junto com a preoccupação contra todas as outras nações, fez com que elles contrariaram ao espirito santo e afastaram-se cada vez mais da sua graça". "Leb. J." p. 194.

3. "Jesus desejava endireitar as doutrinas erronicas dos judeus a respeito do sabbado, e tam-

bem gravar na mente dos seus discipulos o facto, que obras de misericordia são permittidos todos os dias. Por meio da sua cura da mão mirrada, tirou elle o costume dos judeus e deixou permanecer o quarto mandamento na sua forma antiga.

Hoje em dia ha ministros que ensinam que o filho de Deus violou o sabbado, e que elle justificou os seus discipulos quando fizeram o mesmo. Elles usam os mesmos motivos como os judeus arguciosos, aparentemente para um outro fim, sendo que elles ensinam que Christo aboliu o sabbado". L. J., p. 197-198.

4. Pelo facto que o sabbado foi exenuado, ou a lei de Deus posto ao lado, é justamente a grande obra da reforma repara as roturas que formaram-se na lei. Neste trabalho muitas difficuldades devem ser vencidas como nos dias de Nehemias. Porém a graça de Deus será o nosso auxilio e seu bom espirito será nossa força. O espirito da prophecia escreve: "E no principio do tempo da tribulação sairemos cheios do espirito santo, para annunciar o sabbado mais claramente".

5. "Deviamos observar cuidadosamente os limites do sabbado. Lembrae-vos de que cada minuto é tempo sagrado. Sempre que seja possivel os patrões devem conceder aos sues empregados as horas que decorrem entre o meio dia de Sxtafeira e o começo do sabbado. Dae-lhes tempo para a preparação afim de poderem saudar o dia do Senhor com socego de espirito. Assim procedendo não soffrerão nenhum prejuizo, nem mesmo quanto ás cousas temporaes". Test. por. p. 124.

. . . no sabbado, deviamos fazer por evitar a companhia daquelles que procuram attrahir a nossa attenção para as coisas seculares. Devemos ter a nossa mente concentrada em Deus e entreter communhão com elle. Sempre que se offereça

alguma opportunidade devamos fallar com outros a proposito da verdade. Deviamos a todo tempo estar promptos a aliviar soffrimentos e a ajudar aos que soffrem necessidades. Test. port. p. 128-129.

LIÇÃO 13.

O POVO DE DEUS DEVE SER UM POVO SEPARADO

PERGUNTAS

1. Que mandamento foi dado ao povo de Israel nos dias de Moyses e qual era o motivo? Deut. 7: 3-4.
2. Que promessa solemne tinham dado os judeus nos dias de Nehemias a respeito do mesmo assumpto? Neh. 10: 28-29.
3. O que achou, porem, o grande reformador, quando voltou a Jerusalem? Neh. 13: 23. Que consequencias já se viu desta transgressão? V. 24. Compara com Levi: 24: 10-14.
4. Que fez Nehemias com aquelles que tinham tomados mulheres alheias? Neh. 13: 25.
5. A historia de que homem Nehemias apresentou como advertencia? V. 26. Quão severamente reprehendeu Nehemias os peccadores? V. 27.
6. O que nos é dito dum sacerdote que neste

ponto desprezou a vontade de Deus? V. 28.

7. Que é a ultima obra de Nehemias, da qual temos relatorio? Neh. 13: 29-31.
8. Qual é um signal especial do fim? Matth. 24: 28. Nota 1.
9. Qual é a vontade de Deus ainda hoje a respeito da união com incredulos? Nota 2.
10. Em que perigo entra o crente, casando com um incredulo? Nota 3.
11. Que devia fazer cada filho de Deus, entrando na situação critica, de precisar das provas dos seus verdadeiros principios religiosos? Nota 4.
12. Que palavras e que pedido do Senhor deviam ser lembrados especialmente? Amos 3: 3; João 17: 15.
13. Quão completamente devia ser a separação dos filhos de Deus do mundo? Isa. 52: 11; 2 Cos. 6:16—17. Como chama o Senhor aquelles que procuram a amizade do mundo? Thiago 4: 4.

NOTAS

1. "Nós vivemos nos ultimos dias, em que a palavra: "Casam, e dão-se em casamento" tornou-se um signal da proxima vinda de Christo. Não se procura o conselho de Deus neste assumpto. Religião, dever e bons principios se sacrifica, para satisfazer as concupisciencia dum coração profano. Não devia ser motivo de especial alegria por occasião de tal união prohibida. Ha proporcional poucos casamentos segundo a von-

tade de Deus, e que procuram somente de poder servir melhor a Deus. As más consequencias de taes uniões são innumeraveis. Unem-se por mero impulso. Não se reflecta o caso sinceramente, nem se procura o conselho daquelles que tem mais experiencia. "Biog. Ab. p. 160-161.

2. "Aquelles que casam com incredulos commettem um grande erro. Aquelles que conhecem a verdade, pizam a mesma com os pés, casando com pessoas incredulas. Elles perdem seu favor, e amargamente tem de procurar o arrependimento" B. Ab. p. 162-163.

3. "E' cousa perigosa unir-se com o mundo. . . . Recahida espiritual começa desde o momento do vinculo conjugal. O zelo religioso será amortecido e uma muralha apos outra será derrubada, até que ambos estão unidas sob o pretestandar de satanaz. Desde occasião do casamento triumpha o espirito mundano sobre a consciencia, fé e verdade. No novo lar não se observa mais hora de culto. O noivo e a noiva escolheram-se um a outro e pozeram Christo o Senhor ao lado". Beo. Al. p. 162-163.

4. "Com firmeza deviamos livremente confessar: Eu sou um christão consciencioso. E considero o setimo dia da semana como sabbado da Biblia. Nossa fé e nossos principios são taes, que conduzem á direcção contraria. Não podemos estar unidos e andar felizes, sendo que prosigo para o perfeito conhecimento de Deus, fico cada vez mais differente do mundo e serei transformado na imagem de Christo. Se tu continuas de não ver amabilidade em Christo, e não achas nada atrativo na sua verdade, então amarás o mundo, que eu não posso amar, emquanto amo as cousas de Deus, que tu não é capaz de amar. Cousas espirituaes devem ser discernidas espiritualmente. Sem discernimento espiritual não és capaz de reconhecer as preten-

TYP. DIARIO HUNGARO
Parque Anhangabahú 7,
SÃO PAULO